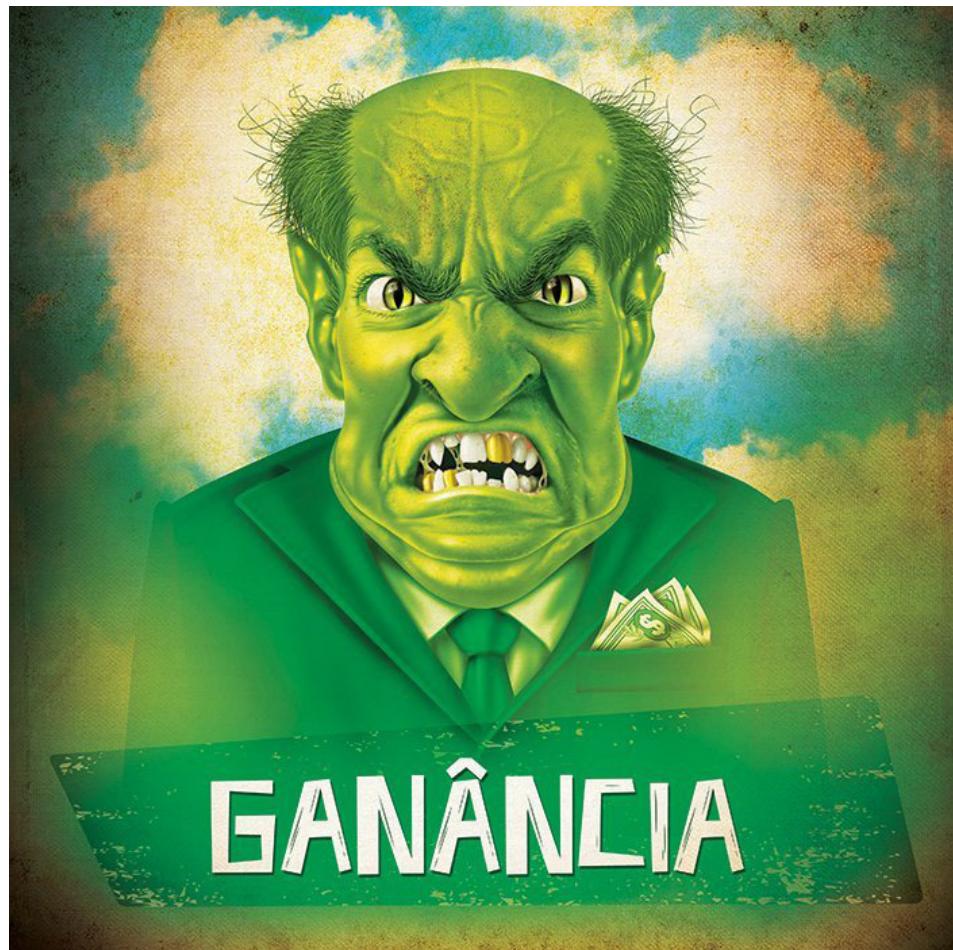


Ganância e irresponsabilidade sacrificam funcionários

“A ganância e a irresponsabilidade do Santander sacrificam os funcionários num calor de mais de 35º C”, diz o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Fabiano Couto. De acordo com Fabiano, já são mais de 10 agências da Baixada Santista com problemas nos equipamentos de refrigeração nestes dias de calor desértico. Os bancários são obrigados a cumprir metas impossíveis, com acúmulo de função por falta de trabalhadores, para satisfazer a ganância do banco espanhol por mais lucros e sob ameaças de demissão cotidianamente num ambiente de trabalho insalubre.

“Isso já beira à escravidão com toques de modernidade. Por isso todos os bancários devem denunciar. Caso contrário a situação se agravará. Entramos em contato com a superintendência de Relações Sindiciais desde o dia 17/12 e cobramos uma resposta urgente, mas até agora nada. Vamos pressionar de novo,” afirma Fabiano.

Mas a pressão vem desde novembro, quando o Sindicato enviou carta a todos os bancos, para lembrar do verão e o calor cada



vez mais preocupante que faz na região, e solicitou a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado nas unidades. Antes do fim do ano, os superintendentes da regional

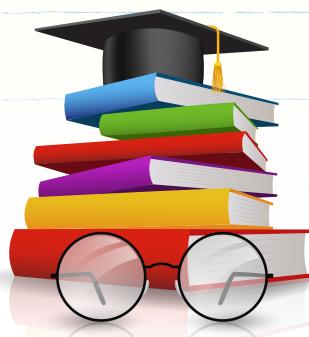
Santos também foram cobrados, “mas por irresponsabilidade e por economia visando lucros não solucionam os problemas”, complementa o diretor do Sindicato.



Abertas inscrições para bolsas de estudos de graduação e pós

Conquista dos Bancários e Movimento Sindical, programa disponibilizará 2 mil bolsas de graduação e 500 de pós-graduação, no valor de até R\$ 617; inscrições vão até 21 de janeiro de 2019.

O programa de bolsas está previsto no Acordo Aditivo dos funcionários do Santander, renovado por dois anos, e disponibilizará 2 mil bolsas de até 50% para graduação e 500 para pós-graduação, limitadas ao valor de R\$ 617, reajustado de acordo com o índice conquistado pela categoria (5%). O critério de desempate para a concessão das bolsas é social.



O auxílio-educação é uma importante conquista dos trabalhadores do Santander. Em 2017, o Santander teve o maior lucro da sua história no Brasil, país responsável pela maior fatia do lucro mundial do grupo espanhol. Portanto, deve valorizar os trabalhadores, responsáveis pelos excelentes resultados.

Mas a valorização depende da mobilização dos bancários junto com o Sindicato. E foi essa mobilização que mais uma vez garantiu esse programa de bolsas, cujo objetivo é a qualificação profissional do bancário.

Tanto o reajuste nos salários, previsto na CCT, e o auxílio-educação, acordado no Acordo Aditivo, são conquistas da luta, da nossa mobilização e organização. E o associado é fundamental para financiar as lutas e conquistas, além da defesa dos nossos direitos, manutenção dos empregos e por melhores condições de trabalho.

#semprenaluta!

ATENÇÃO FUNCIONÁRIO:

**antes de
homologar
avise o
sindicato!**

O Santander está atropelando o Acordo Coletivo e impondo que os bancários demitidos façam a homologação e o CCV (Extra Judicial) fora do Sindicato e em São Paulo, aplicando pontos segundo a sua interpretação da reforma trabalhista, o que só prejudica os trabalhadores.

Os bancários ao serem dispensados e, incondicionalmente, antes de assinar a homologação entrem em con-

tato imediatamente com os diretores do Sindicato ou com o departamento jurídico do Sindicato pelo fone 3202.1670.

As homologações feitas dentro das agências são uma forma de pressionar o funcionário a assinar algum termo para dar quitação ao banco de direitos trabalhistas que poderiam ser exigidos na justiça. Este tipo de quitação inviabiliza futuras reivindicações por direitos não pagos.



Sindicalize-se e defenda-se contra demissões e recontratações como terceirizados, pessoas jurídicas e trabalho temporário (intermitente), para retirar direitos e rebaixar salários

O Sindicato enfrenta maiores

desafios com a perversa Reforma Trabalhista, que atingirá em cheio a categoria bancária com demissões e recontratações como terceirizados, pessoas jurídicas e trabalho temporário (intermitente), para retirar direitos e rebaixar salários.

**Você é o Sindicato.
Sindicalize-se!**



Sindicalistas cobram respostas do Santander

Representantes dos bancários reuniram-se com integrantes do Santander para cobrar respostas sobre aumentos abusivos nos planos de saúde e sobre a unificação nos cargos da área operacional.

Aumentos abusivos no plano de saúde

Em fevereiro de 2017 o banco mudou a operadora do plano de saúde dos bancários. A alteração resultou em aumentos nos valores das mensalidades, implantação de cobrança por faixa etária para os admitidos a partir de fevereiro de 2017 aumentou abusivamente a coparticipação e estendeu a cobrança para todos os procedimentos, inclusive atendimento de urgência em hospital.

O que foi cobrado na reunião:

- Revisão da cobrança da coparticipação por meio da instituição de um teto mensal;

- Implantação de uma forma diferenciada e menos onerosa de cobrança para os trabalhadores com doenças crônicas;

- Transparência nos reajustes por meio da apresentação detalhada, aos trabalhadores e seus representantes, dos cálculos atuariais que resultarão nos aumentos, antes de aplicá-los aos bancários;

- Negociação com os representantes dos trabalhadores sempre que houver aumentos.

Fusão de cargos na rede de agências

A partir de 2019, o Santander quer começar a implantar um processo de unificação de funções na rede de agências. Os cargos envolvidos serão os de caixas, agente comercial, coordenador de agência, gerente Pessoa Física e assessor Pessoa Física. Os trabalhadores que ocupam essas funções passarão a se chamar gerentes de negócios e serviços. Os representantes do banco disseram que não haverá terceirização de funcionários, e haverá jornadas de 8 e 6 horas. Mas tudo indica que haverá desvios de função e sobrecarga de trabalho.

O banco cobra tarifas altíssimas, tem lucros astronômicos e pode contratar mais funcionários e não sobrecarregar de trabalho os funcionários como vem fazendo sistematicamente. E com essa mudança, isso se acentuará, porque todos os bancários terão de fazer tudo, a exemplo dos gerentes digitais, que agora demoram mais para atender os clientes de forma integral, mas são pontuados negativamente por isso e assediados para que façam mais negócios.

DEFENDA-SE

mobilize-se ao lado do Sindicato

FILIE-SE!